



Na minha cabeça é micélio (pormenor).

Alicia Monreal Ortega, brincou em torno de receitas alimentares que poderiam ser matéria de obras artísticas e criou objetos como este feitos com uma base de tapioca.

SEEDS - MEANS FOR A SUSTAINABLE ART PRACTICE

SECAR ROUPA À CHUVA

7 DEZ 2023 > 7 JAN 2024

CINETEATRO ALBA

ana amarante, Alicia Monreal Ortega, Alkyoni
Papakonstantopoulou, Camila Almeida, Carme Ayala, Diana de
Brito, Eva Manaridou, Inés Ballesteros, Inês Coelho da Silva,
Leah Saraiva, Folie a Deux, Rafael Raposo Pires

Curadoria: Noemi Ferreira



Co-funded by
the European Union



ASSOCIAÇÃO
QUINTA
DAS RELVAS
ARTES & SUSTENTABILIDADE



Secar roupa à chuva é o culminar de um mês de residência de um grupo de 12 artistas na Quinta das Relvas enquanto participantes no projeto SEEDS – means for a sustainable art practice, ao abrigo do programa Europa Criativa. O projeto SEEDS arrancou no início do mês de Setembro com conferências e workshops conduzidos por Linda Weintraub, Yasmine Ostendorf-Rodriguez e Sónia Francisco.

A exposição no cineteatro Alba é uma itinerância da primeira, com o mesmo nome, realizada na Fábrica de Lápis Viarco, em São João da Madeira, de 28 de Setembro a 30 de Novembro. Trata-se de uma reinterpretação adaptada às novas configurações deste espaço, mas mantendo os objetivos da exposição original: propôr uma série de trabalhos artísticos que consideram a aplicação da sustentabilidade na sua prática, repensando processos e convidando ao questionamento coletivo.

A Quinta das Relvas foi o palco onde se desenrolou a primeira residência destes 12 artistas do projeto SEEDS. A Quinta é um local ideal para abordar uma discussão sobre sustentabilidade – trata-se de um oásis de variedade vegetal, um local onde se considera a permacultura como base estrutural de toda a organização, no meio de uma região quase totalmente composta de monocultura de eucalipto.

Nas semanas em que os artistas viveram juntos na Quinta e no estúdio criou-se um ambiente de pesquisa e de descoberta. Regularmente passaram por práticas como o passeio, a atenção visual, o cuidado mental, a leitura, a recolha consciente, assim como técnicas concretas de transformação de matérias naturais. As técnicas de reutilização e conversão de materiais naturais conviveram com a constante interrogação sobre o mundo que os rodeia.

E depois chegou o Outono.

Começou a chover. Continuou a chover...

A roupa que trouxeram nas malas chegou ao limite e cordas começaram a desenhar-se por onde fosse possível, enfeitadas com as peças que conseguiam lavar. E depois chovia... Cruzavam-se os dedos para que a roupa secasse; punham-se algumas peças ao abrigo, na esperança de pelo menos ter as peças essenciais disponíveis. E a chuva parava. Uma fresta de sol era o suficiente para que a esperança voltasse. A importância da chuva aumentava, em beleza e quantidade. Contemplávamo-la. A roupa demorou a secar...

A luta, a frustração e a persistência são questões que andam de mãos dadas com a sustentabilidade. Assim também o cuidar e o amar. Numa espécie de luta contra a maré, com o coração cheio de vontade e acima de tudo desse amor vital, desenvolveram-se durante quase um mês diversos projetos artísticos.

Alicia, ana, Alkyoni, Camila, Carme, Diana, Eva, Inés, Inês, Leah, Folie e Rafael afirmaram-se na mesma luta: conjugar as práticas artísticas com a sustentabilidade. Uma orgânica e natural união surgiu no grupo, que deixou espaço para cada um se expressar na sua própria linguagem.

O resultado é uma variedade visual que converge numa orgânica voz, fruto de um pensamento de descentralização da humanidade em relação à natureza. Afinal, é o mundo humano que contém a natureza ou é apenas uma parte dela?

Noemi Ferreira

Contactos dos Artistas

ana amarante anasofiaamarante@gmail.com

Alicia Monreal Ortega aliciamrort@gmail.com // @aliciamrort

Alkyoni Papakonstantopoulou [@poisoner_art](https://www.instagram.com/poisoner_art)

Camila Almeida camilavalmeida@edu.ulisboa.pt // @camilacomverde

Carme Ayala [@a.trapalleira](https://www.instagram.com/a.trapalleira)

Diana de Brito diana.de.bri@gmail.com // @di.bri

Eva Manaridou evamanarid@gmail.com // @evian_thi //

evamanarid.wixsite.com/my-site

Inés Ballesteros inesballesteros.lopez@gmail.com // www.inesballesteros.space

Inês Coelho da Silva www.inescoelhodasilva.com // @ines.coelho.da.silva

Leah Saraiva leah.saraiva@gmail.com

Folie a Deux [@ffolie.adeux](https://www.instagram.com/ffolie.adeux) folieadeux.net

Rafael Raposo Pires www.rafaelraposopires.com



Ecosystem I: Fragmented Homes (pormenor).
Inês Coelho da Silva considerou a sustentabilidade em casa, nas práticas quotidianas, na alimentação e costumes.

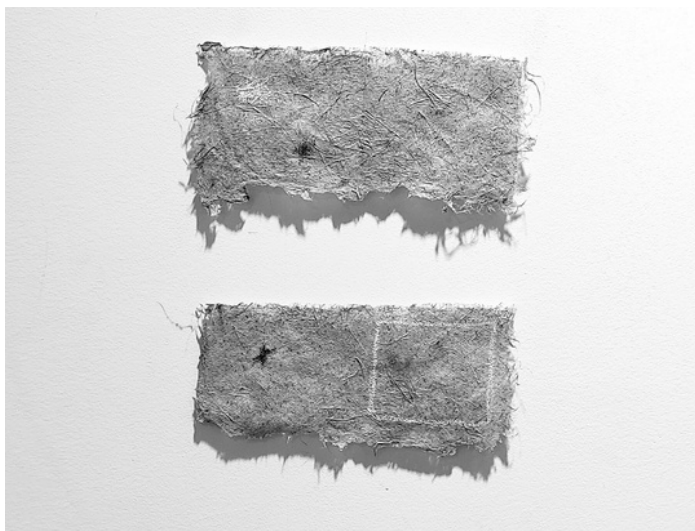
O projeto **SEEDS - Means for a Sustainable Art Practice**, apoiado pelo programa Europa Criativa, tem como objetivo principal a criação de tempo e espaço para a investigação e partilha de técnicas e meios, assim como sentido crítico, que promovam uma prática artística mais sustentável. Este projeto tem atividades programadas entre setembro de 2023 e maio de 2024, em três países - Portugal, Espanha e Grécia.

No início do mês de setembro, os doze artistas selecionados por Open Call, participaram num Ciclo de Conferências na faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa e numa série de workshops, ambos liderados pelas convidadas de honra Linda Weintraub (USA), Sónia Francisco (PT) e Yasmine Ostendorf-Rodríguez (NL). Seguidamente, iniciou-se a primeira residência artística de longa duração, na sede da Associação Quinta das Relvas (promotora principal do projeto), onde os artistas viveram e trabalharam durante um mês e da qual resultaram as obras agora em exposição.

Os artistas seguiram, durante o mês de Outubro, para as Oficinas-do-Convento, em Montemor-o-Novo, para a sua segunda residência artística de longa duração. Em 2024, outras duas residências de curta duração, dedicadas à interação com diferentes comunidades locais, terão lugar em Eleusis (Grécia) e Monfero (Espanha).

Em maio 2024, todos os resultados obtidos serão apresentados na Galeria da Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, dos quais obras artísticas, um documentário vídeo, uma publicação e um tool-kit.

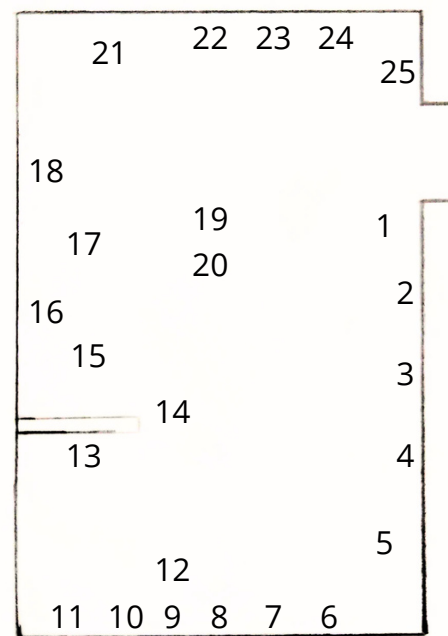
Todos os resultados serão divulgados no site próprio do projeto, em constante atualização até maio de 2024, e disponível em projectseeds.eu.



Sem Título (pormenor).

Carme Ayala, em colaboração com Leah Saraiva, procurou explorar as potencialidades da técnica de papel feito com a erva pampas.

SALA DE EXPOSIÇÕES



4. *Fading series.*

26 x 21 cm, 26 x 21 cm, 30 x 22,5 cm, 21 x 26 cm, 26 x 21 cm, 21 x 26 cm, 14,8 x 10,5 cm

5. *Research diary*

24 x 16,5 x 2 cm

Carme Ayala

6. Sem Título

Conjuto de dois desenhos sobre papel de erva pampas
9 x 20 cm

Inés Ballesteros

7. *Se o monte mudar a pele*

Papel de folhas de eucalipto, tecido e tintura de eucalipto
15 x 24,5 cm aprox

8. *Outras especies nas margens*

protegem dos fogos

Papel de folhas de eucalipto, tecido e tintura de eucalipto.
30 x 24,5 cm

9. *Bandeira*

Papel de folhas de eucalipto, tecido e tintura de eucalipto
14 x 15,5 cm

10. *Careca*

Tecido e tintura natural de eucalipto
20 x 25 cm

11. *A memória de outra paisagem já desapareceu*

Papel de folhas de eucalipto, tecido e tintura de eucalipto
32 x 25 cm

12. *Rebentos já despontam na área queimada*

Casca de eucalipto
15 x 450 cm aprox

Eva Manaridou

1. *O Nascimento Inconsciente*

Entrançar e entalhe/ fio feito com casca de eucalipto, bugalho, erva-das-pampas, planta tintureira e folhas-de-veludo
40 x 11 x 8 cm

Carme Ayala

2. Sem Título

Patchwork de panos de lençol tingidos
40 x 53 cm

3. Sem Título

Pintura e bordado sobre pano crú
87 x 76 cm

Alkyoni Papakonstantopoulou

4 e 5. Tintas naturais (sangue de dragoeiro, hibisco, curcuma, bugalhos de carvalho, noqueira preta), corantes naturais (hibisco e camomila), tecido, papel aquarela, tinta para descrições, folhas e flores para estampas ecológicas

Folie a Deux

13. Para desaprender

Recriação da instalação original em tecido, corante natural, objetos encontrados (painéis, madeira), papelão, caneta, corda.

Objetos (originalmente internos à instalação):

Tudo o que posso carregar (em andamento)

Madeira, linha reutilizada, papel, flores, tinta.

Dimensões variáveis

Camila Almeida

14. talismãe ausente

Terra, gesso, cera de abelha, esporos de *Pisolithus Arrhizus*, pêlo de cão, cola branca

Dimensões variáveis

Alicia Monreal Ortega

15. Na minha cabeça é micélio

1x tapioca, 3x água, 1x vinagre, 0,5x mel, pigmentos naturais

24 x 22 x 3 cm

16. Lentamente beijade pelos segundos

Tinta de carvão e óleo de milho impressa em papel, texto escrito na parede com lápis grafite

16,5 x 13 x 4 cm

Inés Ballesteros

17. Casa

Papel de folhas de eucalipto e grafite.

34 x 41 cm

18. Aquí nao cabe uma floresta

Papel de folhas de eucalipto, madeira.

15 x 10 x 6 cm aprox

Eva Manaridou

19. Príncipes da Decisão

Entrançar e entalhe/ fio feito com casca de eucalipto, bugalho, goma arábica e erva-das-pampas

50 x 10 x 5 cm

20. O devir

Entrançar / fio feito de casca de eucalipto, caracol e erva-das-pampas.

38 x 12 x 5 cm

Inês Coelho da Silva

21. Ecosystem I: Fragmented Homes

Bolso tingido com casca de cebola, papel de cebola, mel de urze, sal marinho das Salinas de Aveiro, alho fermentado em mel, alho fermentado em sal, taça de casca de alho, pano tingido com camomila, papel de hera, talheres de cerâmica, trevos de quatro folhas, toalha de mesa feita à mão para o projeto "A Salt Anthology", pano de ajudar, vestido feito à mão para o projeto "a slow notebook".

Dimensões variáveis

Alicia Monreal Ortega

22. Nuvem de mofo (era uma nuvem)

Amido de milho, prateleira de bétula, casca de milho

28 x 25 x 14 cm

Leah Saraiva

23. ninho-casa

ninho de pássaro

2 x 8 x 6 cm

24. O livro da casa

livro de 8 páginas, caneta sobre papel vegetal

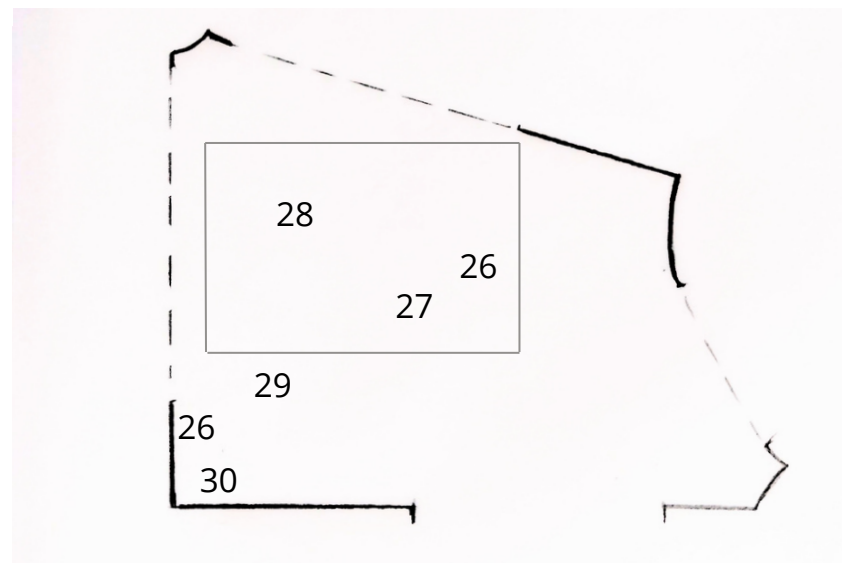
3 x 2,5 cm

25. um dom maior que eu

Tintas naturais sobre papel

16 pinturas 11 x 15 cm

SALA ALBA



Diana de Brito

26. Artefactos, primeira colheita

Cera de abelha, óleo de linhaça, carvão

Dimensões variáveis

27. Duas bolotas, ou para sempre até quebrar

Ramo de carvalho, cera de abelha, óleo de linhaça, carvão, metal

5 x 15 x 15 cm

ana amarante

28. No man's land

Gesso, pedras, troncos, ossos, alumínio de tetra pak, dióxido de manganês, carvão, papel reciclado.

142 x 96 cm

Rafael Raposo Pires

29. Sem título (continual fall)

Rede de vedação (100 x 90 x 85 cm), esteio de granito (117 x 10 x 10 cm, 31,48 Kg), 2023

Diana de Brito

30. A vida contigo

Erva-das-pampas, papel de seda, cera de abelha, prego

10,5 x 5 cm